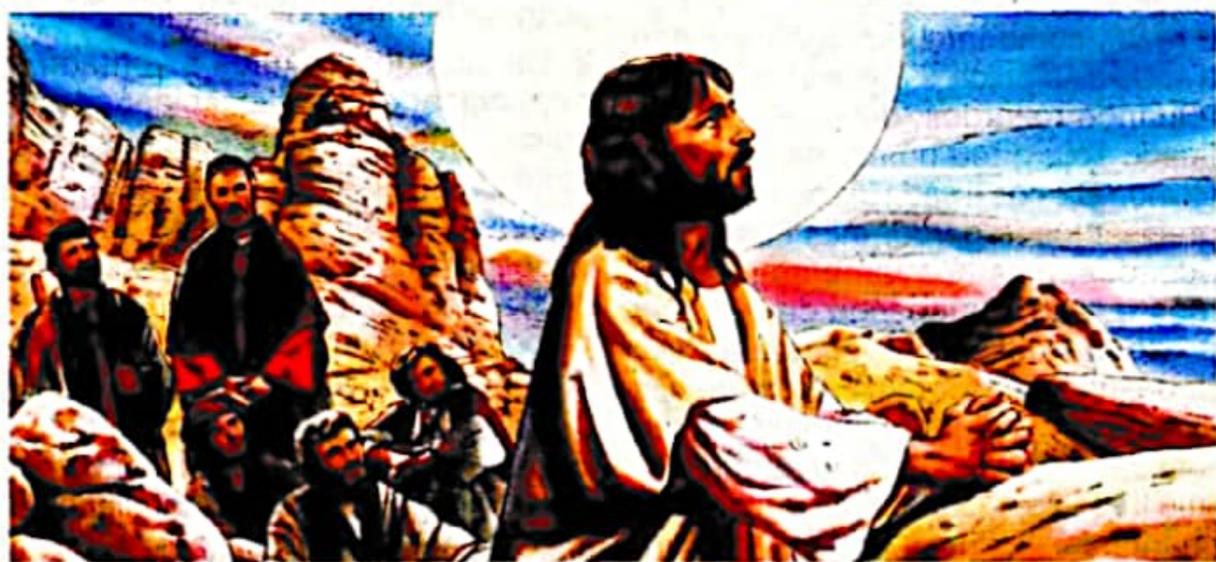




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Preparar bonita homenagem aos avós e idosos, neste 2º Dia Mundial a eles dedicado pelo papa Francisco (tema deste ano: "Dão fruto mesmo na velhice" — Sl 92,15).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 24 / Playlist "17º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Acolhe os oprimidos / em sua casa, ó Senhor; é seu abrigo! / Só ele se faz temer, / pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. / Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. / Fez o nosso coração forte e contemplador.

2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. / O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.

3. Ó Senhor, protege sempre quem espera em teu amor, / pra livrar da triste morte e, na morte, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Na Eucaristia descobrimos o rosto amoroso de Deus, nosso Pai, sempre inclinado a nos acolher e socorrer. Ele nos reúne como filhos e filhas para a oração, a escuta da Palavra e a partilha do Pão. Celebremos o mistério pascal de Jesus, que nos alcançou a ressurreição e é o Mestre que nos ensina a rezar com confiança e perseverança.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1)

Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Pondo-nos na presença de Deus, acolhamos com alegria sua Palavra. Ela nos revela um Pai misericordioso que nos traz à vida, sempre nos escuta e nos oferece o dom do seu Espírito.

6 I LEITURA (Gn 18,20-32)

Leitura do Livro do Gênesis. — Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: "O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: "Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?"

²⁶O Senhor respondeu: "Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias, por causa dos cinco, a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "Não destruiria se achasse

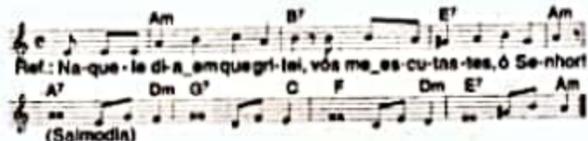
ali quarenta e cinco justos". ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: "E se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "Por causa dos quarenta, não o faria". ³⁰Abraão tornou a insistir: "Não se irrite o meu Senhor se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?" Ele respondeu: "Também não o faria se encontrasse trinta". ³¹Tornou Abraão a insistir: "Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "Não a iria destruir por causa dos vinte". ³²Abraão disse: "Que o meu Senhor não se irrite se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "Por causa dos dez, não a destruiria". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 137(138)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 13 - Paulus / Playlist "17º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!



1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente; / quando os meus perseguidores me atacarem / e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra.

4. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8 II LEITURA (Cl 2,12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹²com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eli-

minou, pregando-a na cruz. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 11,1-13)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção; / é por ele que clamamos: Abá, Pai!

¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ²Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino.' ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação". ⁵E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães', ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo, pedi e receberéis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, **2)** sofreu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; **2)** ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes que o Senhor inspira nossa oração para lhe pedirmos o que convém, apresentemos a ele nossas necessidades, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa prece!

1. Fazei, ó Pai, que a Igreja e todos os seus servidores tenham na oração contínua e sincera o alicerce para sua ação no mundo, nós vos clamamos.
2. Dai aos governantes a vontade e a capacidade de edificar cidades que amem a justiça, valorizem seus habitantes e sejam espaços de convivência pacífica, nós vos clamamos.
3. Socorrei os aflitos, os necessitados de oração e consolo, e iluminai os que perderam a fé em vosso Filho e o senso da filiação divina, nós vos clamamos.
4. Escutai os apelos dos avós e dos idosos, neste dia a eles dedicado; dai-lhes encontrar em vós consolação e esperança, e nos familiares amor e acolhida, nós vos clamamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos pelo Sínodo em curso, que nos convida à comunhão, participação e missão e se concluirá em outubro de 2023:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós, que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística



A oração eucarística, como ação de graças, súplica e intercessão universal, possui os múltiplos aspectos da oração perfeita de Cristo na cruz.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LIT. XI, fx. 22 / Playlist "17º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 6)

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. / E, como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.

2. Unidos, fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta, é tudo oração.

3. Bem vês, nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. / Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (Missal, página 488)

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebel, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos.... **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XI, faixa 23 / Playlist "17º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Ó Senhor, quem te pede recebe, / quem procura há de um dia encontrar. / Bato à porta do teu coração, / vais abrir e eu, feliz, vou entrar.

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda a minha vida, / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / só querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar na sua casa / todo tempo que eu durar, / pra provar sua doçura / e no templo contemplar.

5. Ele vai me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição, / sei que vai me agasalhar, / me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Comemoramos neste domingo o 2º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que neste ano tem como tema: "Dão fruto mesmo na velhice" (Sl 92,15). Segundo o papa Francisco, "o futuro do mundo está na aliança entre os jovens e os idosos".

Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (S. Tiago Maior): 2Cor 4,7-15; Sl 125; Mt 20,20-28 – 3ª f. (Ss. Joaquim e Ana): Ecl 44,1.10-15; Sl 131; Mt 13,16-17 – 4ª f.: Jr 15,10.16-21; Sl 58; Mt 13,44-46 – 5ª f.: Jr 18,1-6; Sl 145; Mt 13,47-53 – 6ª f. (Ss. Marta, Maria e Lázaro): 1Jo 4,7-16; Sl 33; Jo 11,19-27 – Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68; Mt 14,1-12 – Domingo: Ecl 1,2; 2,21-23; Sl 89; Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PAULUS

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marín, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

DIÁLOGO COM DEUS

Quando pequenino, certa vez meu olhar de criança fixou-se numa imagem do Cristo crucificado, na sala de nossa casa. As expressões do olhar de Jesus e suas costelas expostas deixaram-me preocupado e na obrigação de fazer alguma coisa por aquele sofrido, bem à vista de meus olhos.

– Pai, por que ele está assim tão triste? Ele está com fome?

– Sim, filho, ele está com fome.

– Pai, e o que ele come?

– Ele se alimenta de reza, filho. Ele é santo.

Então, pensei: "Vou rezar por ele". Eu sabia algumas orações decoradas. As que aprendi em casa, para rezar antes de dormir e ao acordar. E também as orações do catecismo, ensinadas pela catequista Verônica. Todas aquelas orações aprendíamos a rezar de ouvido. O sinal da cruz, o pai-nosso, a ave-maria, o credo, a salve-rainha e outras. Eu já tinha algumas dessas rezas gravadas no coração, e agora elas podiam ser alimento para Jesus.

Minha pergunta a papai sobre se Jesus estava com fome tinha que ver com nossa realidade, marcada também pela fome. Nos dizeres de dona Francisca, "muitos pobres tinham os olhos cinza de tanto passar fome". Dona Francisca era uma vizinha chela de sabedoria, que nos alegrava com seus contos e palavras de otimismo.

No Evangelho de hoje, os discípulos sentem a necessidade de rezar e Jesus dá o exemplo para ensiná-los. Isso me fez recordar aquele sentimento de criança, aprendido com meu pai, de que os santos se alimentam de oração, e noto quanto isso é verdade. Nós precisamos da oração, assim como nosso corpo precisa do alimento.

Há momentos em nossa vida em que o único caminho para onde podemos ir é a oração. Deus sabe de todas as coisas. Como, porém, ele não é invasivo, espera de nós um diálogo entre amigos. Esse diálogo vale a pena. Todos temos fome e sede de oração. Que nossa oração suscite gestos e atitudes a favor dos crucificados pela fome, pela miséria, e contra tudo aquilo que humilha e diminui a vida.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

II. ESPIRITUALIDADE LITÚRGICA

Quando falamos de espiritualidade, não estamos fazendo referência a um movimento de saída da realidade em que vivemos para ir ao encontro de um Deus escondido, mas sim à experiência que fazemos do Deus amor, revelado por Jesus, que caminha conosco e está entre nós. "O Reino de Deus está no meio de vocês" (Lc 17,21). Ele próprio, ao assumir a nossa história, mostrou-nos o Pai e tomou-se a via que ao Pai conduz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai senão por mim" (Jo 14,6). Espiritualidade, portanto, é o mergulho na graça de Deus, pela ação do Espírito, que nos possibilita uma transformação da vida para fazê-la coincidir com o projeto de Deus para nós. Mais do que "ter" uma espiritualidade, somos chamados a viver em Cristo: "Já não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20).

Falar de espiritualidade litúrgica é falar da experiência de Deus a ser feita em cada celebração. É não reduzir a liturgia a um conjunto de ritos e rubricas a serem executados de maneira automática, mas compreendê-la como verdadeiro encontro com o Senhor da vida, que continua nos salvando pela força de seu mistério pascal. Viver autêntica espiritualidade litúrgica nos faz ir além do caráter formal da liturgia (sinais, palavras, cantos, orações, silêncio etc.) para, ali, estar com o Senhor na profundidade da sua presença, também nos fazendo presentes a ele com toda a nossa vida. Se perdermos o desejo de Deus, nossas liturgias não alimentarão nossa vida, como nos adverte o papa Francisco: "Por causa de tantas atividades, de tantos projetos a concretizar, no final temos pouco tempo e perdemos de vista o que é fundamental: a nossa vida do coração, a nossa vida espiritual, a nossa vida que é encontro com o Senhor na oração" (Catequese sobre a missa de 15/11/2017).

Pe. Vanildo de Paiva